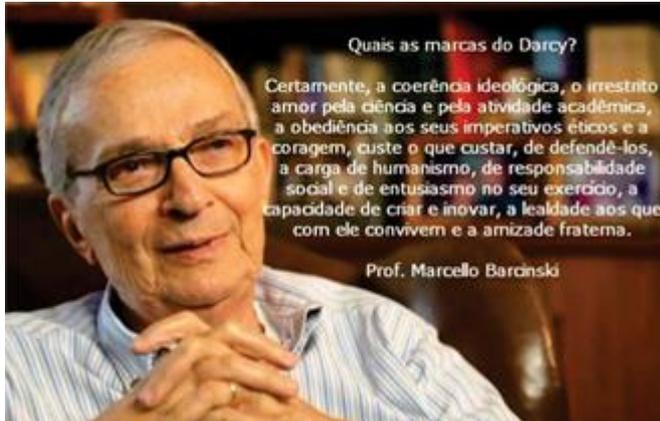




## REUNIÃO ANUAL DA SBPC

22 A 27 DE JULHO DE 2014  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE  
RIO BRANCO • ACRE • BRASIL

CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM UMA AMAZÔNIA SEM FRONTEIRAS  
CIENCIA Y TECNOLOGIA EN UNA AMAZONIA SIN FRONTERAS  
SCIENCE AND TECHNOLOGY IN AN AMAZON WITH NO BORDERS



### Homenageado da 66ª Reunião Anual da SBPC: Darcy Fontoura de Almeida

+ FOTOS

Esta 66ª reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência é dedicada ao Professor Darcy Fontoura de Almeida, amigo e Presidente de Honra da nossa Sociedade.

Darcy nasceu no Rio de Janeiro em 1930, graduou-se pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro. Desde o segundo ano, ficou clara sua inclinação pela ciência como estudante de iniciação científica no Instituto de Biofísica, sob a orientação de José de Moura Gonçalves (Bioquímica) e de Antonio Couceiro (Histologia e Citoquímica). Realizou estágios de pós-doutorado e foi professor visitante em diferentes instituições, como na Royal Post-Graduate Medical School, no Hammersmith Hospital de Londres, na Université Libre de Bruxelles, no Instituto Superior de Saúde, em Roma, Universidade do Texas, entre outras.

Sua vida acadêmica se confunde com a vida do Instituto de Biofísica da UFRJ. Nas palavras de Rafael Linden: “Foi no Instituto de Biofísica que Darcy iniciou sua carreira científica pouco depois da fundação, tornando-se um dos mais próximos colaboradores do Professor Chagas. Hoje, Darcy é o guardião e arauto da mais ampla memória de nossa instituição”.

Foi um dos precursores, junto com João Lucio de Azevedo e Sergio Olavo P. da Costa, da genética de microrganismos no país, estando envolvido no estudo do controle genético de funções celulares em bactérias, tendo identificado alguns genes essenciais para a viabilidade celular de bactérias, entre muitas outras relevantes e importantes contribuições.

Teve constante participação na atividade de gestão da ciência brasileira: membro do conselho e da diretoria da SBPC, Presidente da SBG, Coordenador do Comitê Assessor de Genética e membro do Conselho Deliberativo do CNPq, representante da comunidade no Conselho da FINEP e da CAPES, Vice-Presidente do Comitê Executivo e Membro do Comitê dos Diretores da International Federation of Institutes for Advanced Study, além da vida científico-administrativa do IB, do qual foi diretor.

Participou ativamente de várias outras sociedades nacionais e internacionais, tais como Sociedade Brasileira de Microbiologia, Society for General Microbiology, New York Academy of Science, American Association for the Advancement of Science (AAAS), The Biochemical Society, Academia Pontifícia de Ciências do Vaticano.

Darcy de Almeida foi consultor científico de muitas instituições, fundações e ministérios, mas gostaríamos de ressaltar sua participação na Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), em Paris.

Darcy sempre foi um pioneiro. Já a partir de 1988, percebeu a necessidade computacional para análise de dados biológicos, culminando na fundação em 2000 do Laboratório de Bioinformática no Laboratório Nacional de Computação Científica em Petrópolis. Este laboratório coordenou uma rede de 25 centros brasileiros no projeto GeneBrasil/CNPq, dedicado ao sequenciamento completo do genoma da *Chromobacterium violaceum* que foi publicado no importante periódico americano Proc. Nat. Acad. Sci. USA, em 2003. Em setembro de 2008, o LABINFO inaugurou a Unidade de Genômica Computacional Darcy F. de Almeida com novo sequenciador, que permitiu à Embrapa obter o genoma completo de *Bradyrhizobium japonicum*, o primeiro obtido com essa tecnologia na América do Sul. Este centro é referência nacional e internacional e integra atividades com diferentes universidades e institutos do país.

O Darcy cientista, também tem em sua trajetória, uma forte atividade voltada para a divulgação da ciência, dedicada a tornar o trabalho científico acessível ao grande público. Sempre envolvido com a divulgação científica, foi um dos fundadores da revista *Ciência Hoje* e do *Jornal da Ciência*. A partir de 2001 passou a se dedicar também a estudos voltados para a história contemporânea da ciência brasileira.

São muitos Darcy. Há cerca de 35 anos foi o fundador e presidente por 10 anos dos Seminários Científicos da Praia Vermelha, também conhecido como “O Clube”, cujos membros Antônio Luiz Vianna (o saudoso Lalá), Carlos Costa Ribeiro, Gilberto de Oliveira Castro, Guilherme Suarez-Kurtz, Leopoldo de Meis, Luiz Roberto Londres, Marcello Barcinski, e na década de 90 Jorge Almeida Guimarães, reuniam-se para comer, beber e contar piada. Inicialmente uma vez por semana à noite, depois uma vez por mês, com o passar do tempo uma vez por estação do ano, e mais recentemente, em função da maturidade, passaram a se reunir para o almoço.

Encerro com a frase do colega Marcelo Barcinski sobre as marcas do Darcy: “Certamente, a coerência ideológica, o irrestrito amor pela ciência e pela atividade acadêmica, a obediência aos seus imperativos éticos, e coragem, custe o que custar, de defendê-los, a carga de humanismo, de responsabilidade social e de entusiasmo no seu exercício, a capacidade de criar e inovar, a lealdade aos que com ele convivem e a amizade fraterna.”

Pedimos ao Professor Alberto Passos Guimarães diretor do Instituto *Ciência Hoje*, companheiro e amigo do Prof. Darcy para receber a homenagem em nome da sua esposa Suely Spieguel que não pode comparecer por problemas familiares.

*Rio Branco, 22/07/2014.*

*Helena Bonciani Nader*

*Presidente da SBPC*